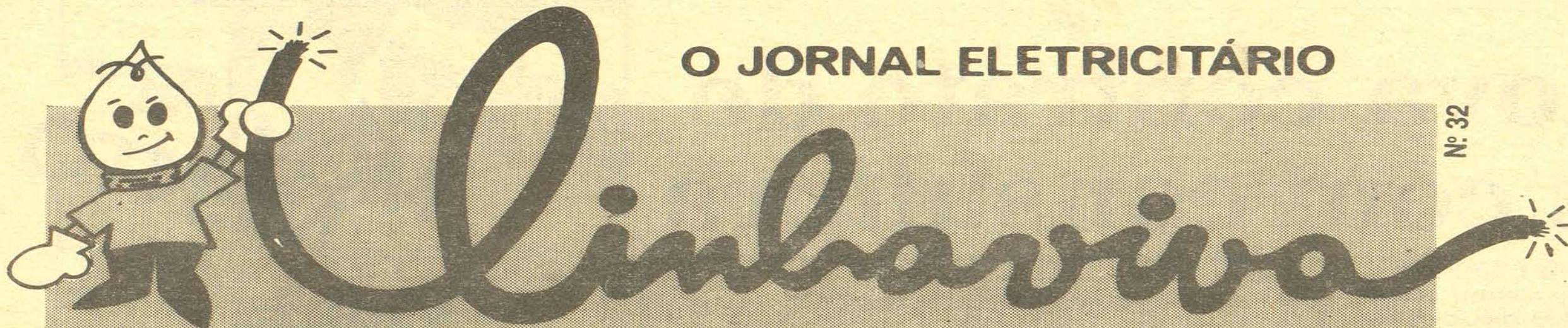




O JORNAL ELETRICITÁRIO

Nº 32

Sind. Eletricitários Fpolis/Sind. Eletricitários Tubarão

JORN. RESP. DRT/RS 6166

03/11/88

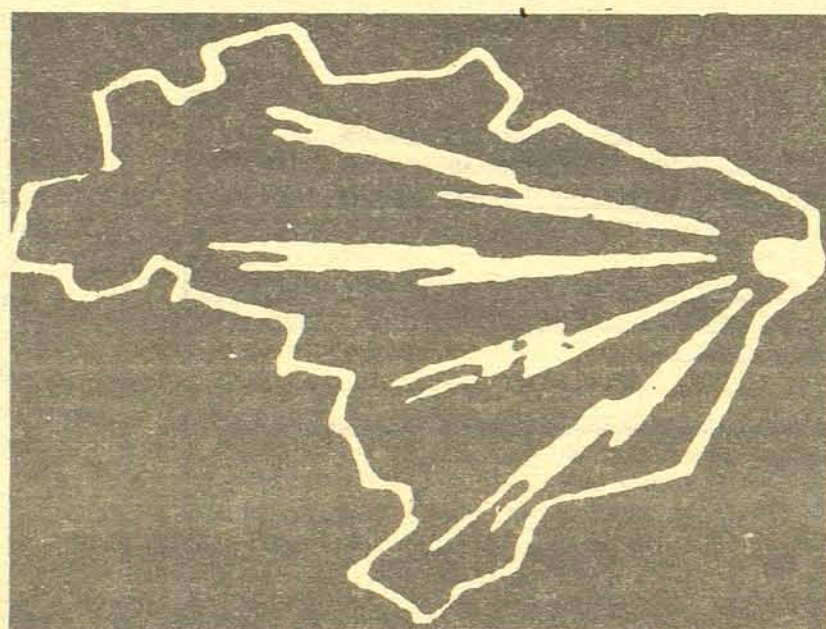
Greves eletricitárias movimentam todo o país

Grande parte do sistema elétrico do país está nas mãos dos eletricitários. As greves no setor elétrico estão aumentando a cada dia, sempre unificadas pela pauta nacional dos urbanitários.

Há uma semana os empregados da CHESF estão parados. Com 95% de adesão, o movimento já começa a fazer com que algumas máquinas parem. As usinas e subestações estão sendo operadas pelas chefias.

Em Pernambuco a SELP parou no dia 31/10. Os grevistas só estão atendendo serviços essenciais e dominam completamente o sistema. é uma das campanhas salariais mais vigorosas.

A COELCE, do Ceará, já está parada há aproximadamente 20 dias, sendo a garantia no emprego o principal eixo da mobilização. Os grevistas estão



com o sistema elétrico cearense sob seu controle e diversas cidades estão sem luz.

Os eletricitários de FURNAS e ELETRONORTE realizam assembleia hoje e há proposta de greve. A CEMIG também está em processo de mobilização, podendo deflagrar greve.

TÁTICA

As empresas estão tratando as campanhas salariais com uma tática unificada, ditada pelo Ministério de Minas e Energia. As orientações de Aureliano Chaves são no sentido de que as questões econômicas sejam jogadas para o Tribunal Superior do Trabalho, em Dissídio. É a tática que está sendo utilizada pela ELETROSUL, que até agora não apresentou índices econômicos.

Por outro lado, a Articulação Nacional dos Urbanitários acabou sendo reconhecida pelo Ministério de Minas e Energia. Os sindicalistas foram recebidos pelo Ministro, que admitiu negociar a nível de ministério. Diante disso fica claro que não há nenhum sentido em negociar com comissões de empregados sem poder deliberativo.

Dissídio da CELESC será julgado hoje

Foi marcado para hoje às 13 horas e 30 min o Julgamento do Dissídio da CELESC pelo Tribunal Regional do Trabalho. Esta importante etapa da Campanha Salarial deveria ter acontecido na semana passada, mas acabou sendo transferida.

Mas o julgamento não é ainda o "fim da história". Um julgamento favorável aos empregados não garante que seus direitos sejam cumpridos. A CELESC já anunciou que só vai cumprir a sentença depois da publicação do acórdão (que leva uns 30 dias), e certamente vai recorrer, pedindo efeito suspensivo, principalmente da garantia no emprego.

Isso quer dizer que o resultado do Tribunal, se for favorável, deverá ser "sacramentado" em um Acordo entre a empresa e os sindicatos. Só que isso a empresa não vai topar sem que haja muita pressão, com greve.

Seguindo na sua tentativa de desestabilizar os sindicatos, a CELESC cortou os salários do sindicalistas que estão liberados para exercício das atividades sindicais por força do Dissídio. Trata-se de mais um ato arbitrário e prepotente que visa abalar a organização dos trabalhadores.

Na sexta-feira, às 18h e 30 min, no Rancho Alegre, vai acontecer a assembleia dos empregados da CELESC que vai discutir o resultado do julgamento e os encaminhamentos para a Campanha Salarial.

Negociações não avançam na ELETROSUL

Em reunião realizada com a Intersindical no dia 1º, a ELETROSUL finalmente apresentou sua contraproposta para negociação. Os 19 itens apresentados é o máximo que a Empresa pode oferecer para os trabalhadores e, no entanto, é muito pouco, pois além de não contemplar os anseios mínimos dos trabalhadores retira direitos que há muito foram conquistados.

Em relação aos índices econômicos, a Empresa oferece arrocho salarial com uma perda de 20,63% já no mês da data-base. Garantia no emprego, ela não concede, o que torna qualquer conquista muito frágil, já que o trabalhador pode perdê-la no dia seguinte, com uma demissão sumária. O Plano de Carreira que iria garantir uma administração democrática, também não aparece na contraproposta da empresa, assim como a manutenção dos direitos adquiridos.

Dia 3, em Assembleia, os empregados vão discutir a greve, porque não há mais formas de negociação. Agora é a organização e a luta que vão garantir as conquistas.

A CUT e o Pacto Social

Delman Sérgio Ferreira

Diretor do Sindicato dos Eletricitários de Florianópolis — Membro da Executiva Nacional da CUT

Esta proposta de pacto por parte dos empresários e do governo tem uma importância histórica que devemos analisar com cuidado: quando propõem o pacto, patrões e governo assumem declarada e definitivamente que existe uma luta. EXISTE A LUTA DE CLASSES.

- 1 - Não deixam margem de argumentação aqueles que tentam escamotear, afirmando que a Luta de Classes no Brasil não existe.
- 2 - Impõe-se aos trabalhadores que se organizem de forma classista para fazer frente a este jogo de interesses.
- 3 - Insistência pela participação da CUT significa uma primeira derrota imposta ao "Sindicalismo de Resultados", que, através da rede de TV ofensiva, tentou legi-

timar Luiz Antônio Me-deiros como porta-voz dos trabalhadores.

- 4 - Deixa à CUT a responsabilidade de organizar os trabalhadores de forma classista e massiva, em todas as suas bases. Transformando-se, assim, em legítima direção reconhecida e com poder de convocação.
- 5 - Deixa a cada trabalhador a tarefa de fortalecer a central sindical e se organizar para impedir manobras de maior arrocho.
- 6 - Desta organização classista vai exigir de nós a ruptura com o espírito corporativo. Eletricitários, portuários, bancários, petroleiros, etc, lutando isoladamente nunca conseguirão resistir às pressões de patrões e governo contra nossos interesses. O momento não deixa dú-

vidas: ou temos interlocutores legítimos e fortalecidos pela nossa organização, ou seremos esmagados pela dívida externa e seu rebento imediato, a Hiperinflação.

A decisão do III Congresso Nacional da CUT foi: "A CUT se manifesta firmemente contra qualquer tentativa de acordo, pacto, etc, que tenha por objetivo retirar ou restringir a liberdade que a classe trabalhadora deve ter para avançar suas conquistas". Esta decisão é devida ao entendimento de que não existe pacto entre desiguais.

Nenhuma entidade séria e responsável pode aceitar discutir uma crise das proporções da atual, sem atacar a raiz do problema. A inflação é como febre, ela é apenas um sintoma. Temos que descobrir e combater o mal na origem. Temos que buscar uma sociedade justa.

Venha discutir os rumos da Campanha Salarial

ASSEMBLÉIAS ELETROSUL —

Hoje, 03/11, às 19 horas, no Rancho Alegre

**CELESC —
Sexta-feira, 04/11, às 18h e 30 min, no Rancho Alegre**

Contratos Milionários:

CELESC renova contrato de 500 OTN/mês com consultora

A MASTER CONSULTORIA ECONÔMICA LTDA não tem do que se queixar. Em abril firmou um contrato com a CELESC segundo o qual ela recebe 500 OTN por mês para prestar assessoria técnica e econômica para obtenção de recursos junto a governos e empresas de outros países. O contrato tinha validade inicial de 3 meses, mas foi prorrogado por mais um semestre.

Além das 500 OTN, a consultora tem as despesas de transporte (que pode ser internacional), alimentação, estadias, etc., cobertas pela CELESC. O desenvolvimento executivo dos projetos, segundo o contrato, fica por

conta de pessoal da CELESC.

Gastando tanto assim, certamente os eventuais recursos estrangeiros que venham a ser conseguidos só serão suficientes para pagar a consultora...

Enquanto sustenta fartamente as consultoras, a CELESC continua negando-se a pagar uma produtividade de 10% para seus empregados e a saldar a velha dívida da produtividade de 1984, que já foi definida pela Justiça.

Aqui, por dispor de pouco espaço, destacamos alguns pontos do contrato, cuja íntegra se encontra à disposição dos interessados no Sindicato.



APOUS:

Matéria paga gerou confusão

A nota assinada por Paulo Kramatscheck, em nome da Associação dos Operadores, no dia 21 de outubro, acabou causando muita confusão entre os operadores. Ocorre que a nota que "desautorizava notícias sobre a participação dos operadores da CELESC em movimentos grevistas" não passou pela diretoria da APOUS e muito menos pelos olhos dos operadores.

Comenta-se, no entanto, que o empregado Paulo teria resolvido publicar a matéria depois de ter conversado com Renato

Vianna, candidato a prefeito de Blumenau, que teria afirmado que uma greve da CELESC poderia comprometer a sua eleição. Se este fato se confirmar estaremos diante de um fato dos mais lamentáveis e repugnantes...

Por outro lado, outros fatos estranhos cercam o assunto: o presidente e o tesoureiro da APOUS afirmaram que o pagamento da nota nos principais jornais do estado (que não custou menos do que 400 mil cruzados) não foi feito pela entidade, o que deixa uma grande dúvida sobre quem teria pago a referida publicação,

SINTRINET:

Finanças em perigo

A exemplo do Sindicato de Florianópolis, o sindicato de Tubarão também se encontra em dificuldades financeiras. O 0,3% do salário de referência, que constitui a mensalidade dos sindicalizados, há muito não são mais suficientes para manter toda a infra-estrutura necessária para enfrentar o aparato da empresa.

Como forma de evitar o estrangulamento total, a diretoria do SIN-

TRINET resolveu reduzir a tiragem de LINHA VIVA pela metade. Ao invés de mil exemplares, apenas 500 vão para Tubarão.

O sufoco que passa a entidade para fechar suas contas no fim do mês, apesar de toda sorte de racionalização, tem sido grande. Discutir a situação do sindicato é tarefa da categoria, e a única forma de se chegar a uma solução.

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Por este instrumento particular de Contrato de Prestação de Serviços, de um lado CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S/A - CELESC -, adiante designada CONTRATANTE, neste ato representada por seus Diretores abaixo assinados, e, de outro, MASTER CONSULTORIA ECONÔMICA LTDA., sita à Rua Felipe Schmidt, 112, Conj. 201 - Centro da cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, inscrita no CGC/MF. nº 78.889.219/0001-80, inscrição esta dual nº 251.394.190, representada pelo seu Diretor, Sr. Hiroaki Nishikawa, de nacionalidade Japonesa, com visto permanente, do comércio, solteiro, maior, C.I. nº 9.075.700 (de estrangeiro), CPF/MF. nº 346.516.169-68, residente e domiciliado nesta Capital, doravante denominada CONTRATADA, firmam o presente contrato de prestação de serviços regido pelas seguintes cláusulas:

1.- A CONTRATADA prestará à CONTRATANTE assessoria técnica e econômica e serviços similares, para a obtenção de recursos financeiros e humanos junto a outros Governos e em entidades, privadas ou públicas, sediadas em outros países, relativamente a assuntos de geração hidro e termoeletrônica e os que lhes forem correlatos.

A CONTRATANTE colocará à disposição da CONTRATADA o pessoal que será responsável pelo desenvolvimento executivo dos projetos que se fizerem necessários.

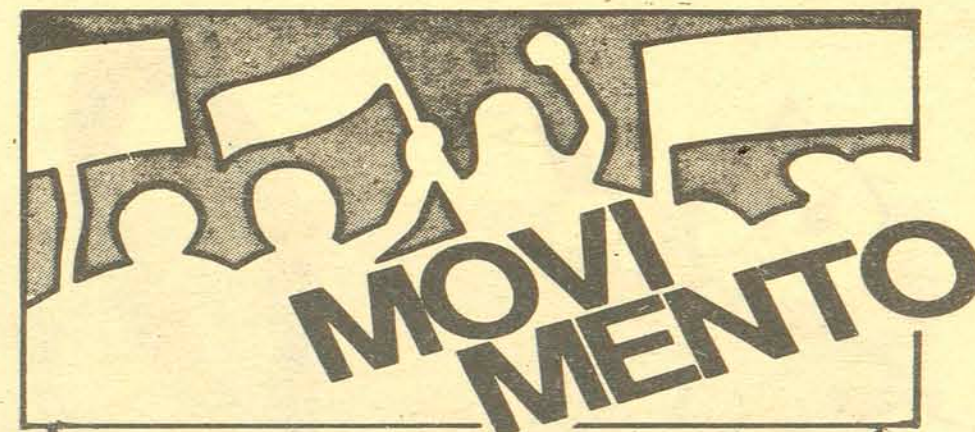
2.- Para a execução dos serviços estabelecidos no presente contrato, a CONTRATANTE pagará à CONTRATADA a importância correspondente a 500 OTN/mês. As despesas de transporte, hospedagem e refeições que se fizerem necessárias, por parte da CONTRATADA, serão cobertas pela CONTRATANTE, dentro dos valores estabelecidos para seu próprio pessoal, cabendo ao Gabinete da Presidência a fiscalização respectiva. O pagamento será efetuado em três parcelas, sendo a 1ª, no ato da assinatura do contrato; as restantes de 30 em 30 dias até o final dos trabalhos.

3.- O contrato terá a duração de 180 dias, aproximadamente, a partir de 07.03.1988, observando, para tanto, o que dispõe a legislação civil.

TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE LOCAÇÃO DE SERVIÇOS FIRMADO ENTRE A CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A. - CELESC E MASTER-CONSULTORIA ECONÔMICA LTDA.

CLÁUSULA PRIMEIRA

Fica prorrogada a duração do Contrato de Locação de Serviços firmado pelos contratantes, pelo prazo de 06 (seis) meses, iniciando-se sua vigência a partir da data de 07.09.1988.



Vitória

"Uma vitória significativa dos trabalhadores diante da orientação econômica do Governo." Desta forma o presidente do Sindicato dos Bancários avaliou os sete dias de greve do Banco do Brasil, que garantiram equiparação salarial com o Banco Central, os 26,06% da inflação de junho de 87, 4% de produtividade e mais o IPC de 120,41%. Os empregados do Banco do Brasil conseguiram um aumento real de 31%. A paralisação mobilizou 100 mil bancários em todo o país. Hoje, o salário de uma caixa do Banco do Brasil está, na média, em torno de Cz\$ 500.000,00.

Para tirar os seus salários de um nível inferior ao do mercado, nos últimos 18 meses eles estiveram paralisados 24 dias em 4 greves. Este é um exemplo de que quem luta conquista!

Jornalistas

Liderados pela Federação Nacional dos Jornalistas, FENAJ, os repórteres, editores, diagramadores, redatores e assessores de imprensa de todo o país estão lutando pela unificação nacional da data-base dos jornalistas. A proposta é que 1º de Dezembro passe a ser o "novo dia do jornalista". A categoria tem diferentes datas-base em diversos estados, o que dificulta a organização da categoria e diminui o poder de barganha das greves na imprensa. A tática é a tentativa de abertura de negociações extraordinárias com os empresários, como já está ocorrendo em Santa Catarina.

A ELETROSUL não quer que você leia esse jornal

A ELETROSUL proibiu a realização de reuniões e manifestações sindicais, bem como a distribuição de jornais dentro da Empresa. Não resta nenhuma dúvida quanto aos objetivos desta medida: cercear a atividade dos sindicatos, tentando impedir o contato da entidade com os empregados.

A decisão da Diretoria da Empresa foi comunicada através de carta aos sindicatos. A Intersindical considera absurda a proibição e não pode admitir a possibilidade de não manter contato com a categoria.

LINHA MORTA

Contraditoriamente, ao mesmo tempo em que resolvia proibir a distribuição deste jornal, a Empresa lançou o seu luxuoso jornal, impresso em duas cores em papel de qualidade elevada. Enquanto a ELETROSUL dinamiza a sua comunicação com os empregados, tenta impedir que o sindicato tenha contato com a categoria.

O BOLETIM ELETROSUL, no entanto, não agradou. De pronto recebeu o apelido de "linha morta" e a maior parte da edição foi devolvida para a presidência. O personagem que apareceu entre uma matéria e outra fazendo elogios à Empresa também não foi perdoado e ganhou logo um nome: "baba-ovo".

Mas existe um outro fato grave com relação ao novo jornal: fala-se que não foi o pessoal da ACM - Assessoria de Comunicação, que o elaborou. Se isso é verdade, o Boletim foi elaborado fora da Empresa, o que é mais lamentável.

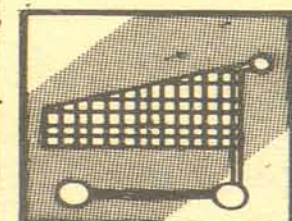
INDICADORES DO DIEESE

1/10/88 a 31/10/88



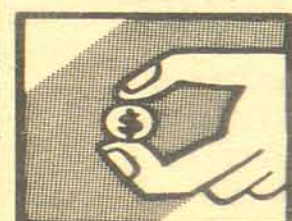
AUMENTO DO CUSTO DE VIDA POR FAIXA SALARIAL

1 a 3 Salários - 22,39%
1 a 5 Salários - 22,75%
1 a 30 Salários - 22,99%



CESTA BÁSICA DE FLORIANÓPOLIS

Cz\$ 15.506,47



SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO

Cz\$ 136.506,47